



Massen Produtos Biologicos S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações de resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



Relatório da Administração

Prezados acionistas,

A Administração da Massen Produtos Biológicos S.A. (“Massen” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o relatório da Administração e as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia apresentou no exercício um lucro líquido de R\$ 11,7 milhões comparado a lucro líquido de R\$ 7,7 milhões no exercício anterior.

A Companhia atua no mercado agrícola no segmento de fertilizantes, defensivos, bioestimulantes, adjuvantes e inoculantes para diversas culturas, a fim de atender as necessidades dos produtores.

A Administração agradece aos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços, pelo apoio, cooperação e a confiança em nós depositada e, em especial agradece a confiança dos acionistas.

São Paulo – SP, 19 de abril de 2024



Massen Produtos Biologicos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023	2022	Passivos	Nota	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.690	1.954	Fornecedores e outras contas a pagar	11	58	31
Contas a receber de clientes	9	14.276	11.381	Empréstimos e financiamentos	12	68	73
Estoques		5	-	Arrendamento a pagar PC		-	26
Adiantamentos a fornecedores		1	1	Impostos e contribuições a recolher	13	481	383
Partes relacionadas	14	898	16	Partes relacionadas	14	2.080	3.721
Impostos a recuperar	13	28	10	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar	14	2.776	1.599
Outros ativos		2	2	Outros passivos		30	19
Total do ativo circulante		19.899	13.365	Total do passivo circulante		5.493	5.850
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	12	-	67
Outros investimentos		39	39	Total do passivo não circulante		-	67
Total realizável a longo prazo		39	39	Patrimônio líquido			
Direito de uso		-	25	Capital social	15	3.795	3.795
Imobilizado	10	289	1.418	Reserva Legal		921	337
Total do ativo não circulante		328	1.482	Reserva retenções de lucros		10.017	4.798
				Total do patrimônio líquido		14.734	8.930
				Total do passivo		5.493	5.917
Total do ativo		20.227	14.847	Total do passivo e patrimônio líquido		20.227	14.847

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Massen Produtos Biologicos S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	16	21.224	14.411
Custos dos produtos vendidos	17	(7.004)	(4.750)
Lucro bruto		14.220	9.662
Despesas gerais e administrativas	17	(1.098)	(1.221)
Despesas comerciais	17	(138)	(74)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	17	(94)	(29)
Lucro (prejuízo) antes das receitas (despesas) financeiras e cambiais líquidas e dos impostos		12.889	8.338
Receitas financeiras	18	54	9
Despesas financeiras	18	(572)	(162)
Financeiras e cambiais líquidas		(518)	(153)
Resultado antes dos impostos		12.372	8.184
Imposto de renda e contribuição social - correntes	19	(683)	(447)
Lucro líquido do exercício		11.688	7.738
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		3,08	2,04

Massen Produtos Biologicos S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	11.688	7.738
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	11.688	7.738

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Massen Produtos Biologicos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros a realizar	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		3.795	-	-	(1.004)	2.791
Resultado do exercício		-	-	-	7.738	7.738
Dividendos mínimos obrigatórios	15 d	-	-	-	(1.599)	(1.599)
Constituição de reserva legal	15 b	-	337	-	(337)	-
Constituição de reserva de lucros	15 c	-	-	4.798	(4.798)	-
					-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		3.795	337	4.798	(0)	8.930
Resultado do exercício		-	-	-	11.688	11.688
Dividendos distribuídos	15 d	-	-	(3.108)	-	(3.108)
Dividendos mínimos obrigatórios	15 d	-	-	-	(2.776)	(2.776)
Constituição de reserva legal	15 b	-	584	-	(584)	-
Constituição de reserva de lucros	15 c	-	-	8.328	(8.328)	-
					-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		3.795	921	10.017	(0)	14.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Massen Produtos Biológicos S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		11.688	7.738
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixas gerados pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	10	98	308
Baixas imobilizado	10	1.057	9
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12	13	21
Variação nas contas de ativos e passivos			
Estoques		(5)	(0)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		(3.777)	(10.668)
Adiantamento a fornecedores		0	81
Outros créditos		1	499
Fornecedores e partes relacionadas		(1.614)	3.450
Impostos e contribuições		185	501
Outros passivos		13	39
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		7.660	1.981
Pagamentos de juros de empréstimos	12	(12)	(20)
Impostos pagos sobre o lucro		(104)	(166)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		7.544	1.795
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Outros investimentos		-	(39)
Aquisição de imobilizado e intangível	10	(1)	(192)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(1)	(231)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de empréstimos e financiamentos	12	(73)	(66)
Pagamento do arrendamento		(26)	(129)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	14	(4.708)	-
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamentos		(4.807)	(195)
(Redução) aumento líquida em caixa e equivalentes de caixa		2.735	1.369
Caixa e equivalentes de caixa inicial		1.954	586
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		4.690	1.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A Massen Produtos Biológicos S.A. “Massen. (“Massen” ou “Companhia”), constituída em 20 de janeiro de 2017, localizada no município de Indaiatuba no interior do Estado de São Paulo, que tem como atividade preponderante a fabricação de produtos farmoquímicos.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações.

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 19 de abril de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras são expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é aplicado somente após a totalização dos valores, o que significa que a soma dos valores em milhares pode não coincidir exatamente com os totais já arredondados.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia e com os compromissos relacionados ao clima, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 8(e)** - Vida útil de ativo imobilizado;

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para este exercício social não há avaliações a valor justo realizadas pela Companhia que se enquadram no Nível 3 definido pelo CPC 46 (item 93.g.).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

5 Mudanças nas políticas contábeis materiais

(a) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

A Companhia avaliou o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de desmontagem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, prejuízos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido nessa data.

Referente a todas as outras transações, uma entidade aplicam as alterações às transações que ocorrem em ou após o início do período mais antigo apresentado.

As alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

(b) Imposto mínimo complementar global

A Companhia avaliou a Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32) quando da sua publicação. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para o imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações sobre a exposição ao Pilar Dois.

A exceção obrigatória se aplica retrospectivamente. No entanto, como nenhuma nova legislação para implementar o imposto adicional foi promulgada ou substancialmente promulgada em 31 de dezembro de 2023 em qualquer jurisdição em que a Companhia opera nenhum imposto diferido relacionado foi reconhecido nessa data. Desta forma, tais alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras Consolidadas da Companhia.

(c) Informação de políticas contábeis materiais

A Companhia também adotara a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras.

A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na Nota explicativa nº 8 Políticas contábeis materiais (2022: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo.

7 Políticas contábeis materiais

A Companhia tem aplicado as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Abaixo apresentamos um índice:

- (a) Receita operacional
- (b) Receitas financeiras e despesas financeiras
- (c) Imposto de renda e contribuição social
- (d) Estoques
- (e) Imobilizado
- (f) Instrumentos financeiros
- (g) Arrendamentos
- (h) Provisões
- (i) Mensuração ao valor justo
- (j) Capital social
- (k) Novos pronunciamentos já emitidos, mas ainda não adotados pela Companhia

a. Receita operacional

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas

A receita da Companhia deriva principalmente das vendas de produtos químicos, fertilizantes e defensivos biológicos. As receitas decorrentes de venda de produtos ou mercadorias são reconhecidas quando a entidade transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos e mercadorias, quando a entrega foi realizada ao cliente, quando não existe direito de retorno e os preços são mensuráveis na data da venda, e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia.

Os preços de venda são fixados com base em ordens de compra “pedidos” ou contratos.

Política de reconhecimento da receita

A Companhia reconhece sua receita de forma líquida de impostos sob vendas e de eventuais descontos comerciais, bonificações comerciais, e outros itens similares.

Para devoluções, o passivo de reembolso e o ativo de direito de recuperar os bens devolvidos são reconhecidos. O direito de recuperar o ativo de mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados para recuperar as mercadorias.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos: (i) quando as partes de um contrato aprovarem este e estiverem comprometidas com seu cumprimento; (ii) quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte relacionado aos bens a serem entregues; (iii) quando puder identificar os termos de pagamento para os bens transferidos; (iv) quando o contrato possuir substância comercial; (v) quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual tem direito.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Rendimentos sobre aplicações financeiras; e
- Despesas com juros sobre empréstimos e arrendamentos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

c. Imposto de renda e contribuição social

Lucro presumido

A Massen apura o imposto de renda e a contribuição social de acordo com a legislação vigente do “lucro presumido”. Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a 8% e 12% do faturamento, acrescido de outras receitas operacionais, para fins de imposto de renda e da contribuição social, respectivamente. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% excedente a R\$240. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 9% da base tributável.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e de despesas de vendas.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios econômicos futuros associados com os custos serão auferidos pela Companhia. Custos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Móveis e utensílios	5 - 15 anos
Veículos	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 - 25 anos
Instalações	8 - 10 anos
Equipamentos de informática	5 - 15 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são decorrentes da venda de produtos químicos, fertilizantes e defensivos biológicos e são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a menos que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de relatório subsequente à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é medido pelo custo amortizado se atender às duas condições abaixo e não é designado como medido pelo VJR:

- É mantida dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento do principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro que, de outra forma, atende aos requisitos de mensuração ao custo amortizado, bem como ao valor justo por meio do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado são classificados como valor justo por meio do resultado. Inclui todos os ativos financeiros derivativos.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros em VJR

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo valor justo. O lucro (prejuízo) líquido, acrescido de receita de juros ou dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é reduzido devido a perdas por redução ao valor recuperável. Receitas de juros, ganhos cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao VJR são medidos pelo valor justo e o lucro (prejuízo) líquido, acrescido dos juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. Despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento*Ativos financeiros*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram, ou transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade de um ativo financeiro é transferido ou no qual o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade e não retém o controle do ativo financeiro.

A Companhia realiza transações nas quais transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo.

No momento do desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de

compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia avalia se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado e utilizam as definições de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2).

O ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental que refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia possui uma obrigação que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados

não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida.

Se a Companhia determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

j. Capital social

As ações do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

k. Novos pronunciamentos já emitidos, mas ainda não adotados pela Companhia

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) Classificações dos passivos como circulante ou não circulante com *Covenants* (alterações CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

(b) Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) (alterações no CPC 26 e CPC 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

(c) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06)
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02)

As alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas, na opinião da Companhia, não terão impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

8 Caixa e equivalentes de caixa

Veja política contábil na Nota explicativa nº 8.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Aplicações financeiras	4.690	1.954
	<u>4.690</u>	<u>1.954</u>

As aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa, por terem alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, remunerados substancialmente à 30% da variação do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2023 e 2022, possuindo liquidez diária.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado e de crédito e de metodologia de mensuração do valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 20.

9 Contas a receber de clientes

Veja política contábil na Nota explicativa nº 8.

As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a receber de clientes - Mercado interno	14.573	11.381
Provisão para crédito de devolução	(297)	-
	<u>14.276</u>	<u>11.381</u>

A composição de clientes por idade de vencimentos está assim representada:

	2023	2022
A vencer	14.573	11.381
A vencer de 1 a 30 dias	462	1.073
De 31 a 90 dias	4.873	-
De 91 a 180	8.232	8.574
Acima de 180 dias	1.006	1.734

A Companhia estima possíveis perdas com base em dados históricos dos perfis dos negócios. Em 31 de dezembro de 2023 a Massen não auferiu provisão para perdas de crédito esperadas.

10 Imobilizado

Veja política contábil na Nota explicativa nº 8.

	Máquinas, equipamentos e outros	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.234	51	126	3	4	1.418
Aquisições	187	-	-	-	5	192
Baixas	-	-	(9)	-	-	(9)
Depreciação no período	(154)	(7)	(18)	(2)	(3)	(184)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.268	44	100	0	6	1.418
Custo	1.638	69	167	12	14	1.899
Depreciação acumulada	(370)	(25)	(67)	(11)	(7)	(481)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.268	44	100	0	6	1.418
Aquisições	1	-	-	-	-	1
Baixas	(911)	(40)	(77)	-	(5)	(1.032)
Depreciação no período	(83)	(5)	(10)	(0)	(1)	(98)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	275	0	13	0	1	289
Custo	728	30	90	12	9	869
Depreciação acumulada	(453)	(30)	(77)	(11)	(8)	(580)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	275	0	13	0	1	289

a. Máquinas, equipamentos e instalações

São compostos por um grande e variado parque de máquinas e equipamentos necessários para manutenção das atividades operacionais da Companhia.

b. Móveis e utensílios

As Companhia da Companhia mantém estruturas administrativa e operacionais.

c. Veículos

A Companhia possui veículos próprios para suporte as atividades operacionais.

d. Equipamentos de informática

A Companhia possui equipamentos para o processamento de dados e infraestrutura de TI.

e. Valor recuperável do ativo imobilizado

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem

gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização dos testes de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2023.

11 Fornecedores e outras contas a pagar

Veja política contábil na Nota explicativa nº 8.

A Companhia apresenta saldo de R\$ 58 (R\$ 31 em 2022) referente a fornecedores de materiais e serviços.

12 Empréstimos e financiamentos

Veja política contábil na Nota explicativa nº 8

a. Composição

	Moeda	Garantia	Ano de vencimento final	Taxa ponderada de juros a.a.	2023	2022
<u>Passivo circulante</u>						
BNDES	BRL	Equipamentos	2024	17,27%	68	73
<u>Passivo não circulante</u>						
BNDES	BRL	Equipamentos	2024	17,27%	-	67
					68	140

b. Vencimento da dívida

O cronograma de vencimentos dos financiamentos está demonstrado abaixo:

	2023	2022
Até 12 meses	68	73
de 13 a 36 meses	-	67
	68	140

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Moeda	Saldo em 31/12/2022	Adições	Amortização		Saldo em 31/12/2023
		Juros apropriados	Principal	Juros	
Moeda nacional	140	13	(73)	(12)	68
	140	13	(73)	(12)	68

Moeda	Saldo em 31/12/2021	Adições	Amortização		Saldo em 31/12/2022
		Juros apropriados	Principal	Juros	
Moeda nacional	205	21	(66)	(20)	140
	205	21	66	(20)	140

c. Covenants

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuíam contratos que contemplassem cláusulas restritivas (*covenants*).

13 Impostos a recuperar e a recolher

Veja política contábil na Nota explicativa nº 8,

a) Impostos e contribuições a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ICMS	16	10
Outros	12	-
	<u>28</u>	<u>10</u>

b) Impostos e contribuições a recolher

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ICMS	172	177
Imposto renda	199	131
Contribuição social	111	74
Total	<u>481</u>	<u>383</u>

14 Partes relacionadas

a. Controladora final

A Companhia é controlada pela 10B Bio Participações S.A, que possui 100% de participação do capital social da Companhia.

b. Transações com partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em aberto em 31 de dezembro de 2023 e 2022 com estas partes relacionadas são precificados com base em condições de mercado e devem ser liquidados dentro de dois meses da data do balanço. Nenhum dos saldos possuem garantias. Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Os principais saldos de ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras, relativos à operações com partes relacionadas, decorrem como demonstrados a seguir:

	Classificação	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>Ativo circulante</u>			
Contas a receber			
Contas a receber	Coligada	898	16
Total do ativo circulante		<u>898</u>	<u>16</u>

Passivo circulante

Fornecedores

Fornecedores	Coligada	1.993	3.721
--------------	----------	-------	-------

Outros passivos

Créditos a pagar entre partes relacionadas	Coligada	87	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar (i)	Controladora	2.776	1.599

Total do passivo circulante		4.856	5.320
------------------------------------	--	--------------	--------------

(i) As informações relativas aos dividendos estão apresentadas na nota explicativa nº 15 c.

15 Patrimônio líquido

Veja política contábil na Nota explicativa nº 8.

a. Capital social

	Quantidade de ações		
	2023 e 2022		
Acionistas	Ordinárias	Valor	Participação %
10B Bio Participações S/A	3.795.000	3.795	100,00%
Total	3.795.000	3.795	100,00 %

b. Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia constitui R\$ 582 de reserva legal (R\$ 337 em 2022). saldo final de 2023 representa o montante de R\$ 921.

c. Reserva de retenção de lucros

A companhia constituiu a reserva de retenção de lucros conforme o art. 196 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2022 Companhia detinha R\$ 4.798 constituído na reserva de retenção de lucros, oriundos de resultados. Durante o exercício de 2023 a Massen destinou a título de dividendos o montante de R\$ 3.108, e constitui a título de reserva de retenção de lucros o montante de R\$ 8.328 relativo ao lucro líquido apurado no exercício deduzido da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. O saldo final em 31 de dezembro de 2023 corresponde ao valor de R\$ 10.017.

d. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ao final do exercício social, ajustado na forma do artigo nº 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2023 distribuiu dividendos mínimos obrigatórios no valor correspondente a R\$ 2.776. Em 31 de dezembro de 2022 o valor auferido de dividendos mínimos obrigatórios corresponderam a R\$ 1.599, valor liquidado nos meses de abril e maio de

2023. Adicionalmente a Companhia distribuído dividendos adicionais o montante R\$ 3.108 correspondente ao resultado auferidos no exercício de 2022, o montante foi pago em 31 de julho de 2023.

16 Receita operacional líquida

Veja política contábil na Nota explicativa nº 8.

A Companhia gera receita principalmente com a venda de fertilizantes e defensivos agrícolas.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta	22.177	16.611
<u>Menos:</u>		
Impostos sobre vendas	(643)	(699)
Devoluções e vendas canceladas	(14)	(1.501)
Provisão para devolução	(278)	-
Contraprestações da receita	(17)	-
Total da receita contábil	<u>21.224</u>	<u>14.411</u>

17 Custos e despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e das despesas baseadas na sua atividade. As informações sobre a natureza desses custos e despesas reconhecidas na demonstração do resultado estão apresentadas a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Revenda	(6.805)	(4.277)
Serviços profissionais de terceiros	(5)	(8)
Fretes e carretos	(139)	(84)
Manutenção	(90)	(130)
Aluguel	(156)	(22)
Depreciação e amortização de mais valia	(123)	(308)
Materiais de uso e consumo	(46)	(61)
Viagens, estadias e refeições	-	(1)
Premios de Seguros	(6)	(8)
Limpeza e higiene	(2)	(2)
Consumo de água e energia	(94)	(389)
Impostos e Taxas	(335)	(550)
Software	(5)	(6)
Descarte e destinação de resíduos	(49)	-
Outros	(480)	(228)
Total	<u>(8.334)</u>	<u>(6.074)</u>
Custo das mercadorias vendidas	(7.004)	(4.750)
Despesas gerais e administrativas	(1.098)	(1.221)
Despesas comerciais	(138)	(74)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	(94)	(29)
Total	<u>(8.334)</u>	<u>(6.074)</u>

18 Receitas (despesas) financeiras líquidas

Veja política contábil na Nota explicativa nº 8.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos aplicações financeiras	54	2
Outras receitas financeiras	-	6
	<u>54</u>	<u>9</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre outros passivos	(219)	(9)
Juros sobre empréstimos	(13)	(21)
Juros do arrendamento	-	(6)
Descontos concedidos	(237)	(74)
Outras despesas financeiras	(102)	(53)
	<u>(572)</u>	<u>(162)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u><u>(518)</u></u>	<u><u>(153)</u></u>

19 Imposto de renda e contribuição social

Veja política contábil na Nota explicativa nº 8.

e. Composição e reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente		
Despesa do ano corrente do regime de lucro presumido	(683)	(447)
Total do imposto de renda e contribuição social corrente	<u><u>(683)</u></u>	<u><u>(447)</u></u>

Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social correntes:

	<u>2023</u>		<u>2022</u>		
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	
Lucro presumido					
Receita bruta	22.177	22.177	15.311	15.311	
(-) Deduções da receita	(14)	(14)	(201)	(201)	
Total receita líquida	<u>22.163</u>	<u>22.163</u>	<u>15.110</u>	<u>15.110</u>	
% Lucro presumido	8%	12%	8%	12%	
(=) Base de cálculo antes resultado financeiro	1.773	2.660	1.209	1.813	
Receita financeira	54	54	9	9	
(=) Base de cálculo IR e CS	<u>1.827</u>	<u>2.713</u>	<u>1.218</u>	<u>1.822</u>	
Alíquotas vigentes - %	15%	9%	15%	9%	
Adicional IR 10%	159	-	98	-	Total
No resultado do exercício	<u><u>(438)</u></u>	<u><u>(245)</u></u>	<u><u>(283)</u></u>	<u><u>(164)</u></u>	<u><u>(447)</u></u>

20 Instrumentos financeiros

Veja política contábil na Nota explicativa nº 8.

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

31 de dezembro de 2023	Nota	Valor contábil			Total	Valor justo			Total
		Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações	8	4.690	-	-	4.690	-	4.690	-	4.690
Outros investimentos		39	-	-	39	-	39	-	39
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Contas a receber de clientes	9	-	14.276	-	14.276				
Partes relacionadas	14	-	898	-	898				
Outros ativos		-	2	-	2				
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Fornecedores e outras contas a pagar	11	-	-	58	58				
Partes relacionadas	14	-	-	2.080	2.080				
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	68	68				
Juros sobre Capital Próprio à Pagar	14	-	-	2.776	2.776				
Outros passivos		-	-	30	30				
		4.728	15.176	5.012	24.916				

31 de dezembro de 2022	Nota	Valor contábil			Total	Valor justo			Total
		Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações	8	1.954	-	-	1.954	-	1.954	-	1.954
Outros investimentos		39	-	-	39	-	39	-	39
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Contas a receber de clientes	9	-	11.381	-	11.381				
Partes relacionadas	14	-	16	-	16				
Outros ativos		-	2	-	2				
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Fornecedores e outras contas a pagar	11	-	-	31	31				
Partes relacionadas	14	-	-	3.721	3.721				
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	140	140				
Arrendamento a pagar		-	-	26	26				
Juros sobre Capital Próprio à Pagar	14	-	-	1.599	1.599				
Outros passivos		-	-	19	19				
		39	11.500	5.536	16.935				

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de contas a receber de clientes e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de taxa de juros.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, possuindo essa prática como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Contas a receber e outros recebíveis

A gestão de risco de crédito da Companhia é determinada pela administração e seus respectivos comitês.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.690	1.954
Outros investimentos		39	39
Outros ativos		2	2
		4.730	1.996

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Exposição ao risco de liquidez de passivos não derivativos

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

	2023				
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	58	58	58	-	-
Partes relacionadas	2.080	2.080	2.080	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio à Pagar	2.776	2.776	2.776	-	-
Empréstimos e financiamentos	68	70	68	-	-
Outros passivos	30	30	30	-	-
Total passivo	5.012	5.015	5.012	-	-

	2022				
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	31	31	31	-	-
Partes relacionadas	3.721	3.721	3.721	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio à Pagar	1.599	1.599	1.599	-	-
Empréstimos e financiamentos	140	141	73	67	-
Arrendamentos a pagar	26	26	26	-	-
Outros passivos	19	19	19	-	-
Total passivo	5.536	5.537	5.469	67	-

(iv) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado relativos às *commodities*, tanto para o mercado interno quanto para o externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados no processo.

A Administração acompanha o mercado e as suas oscilações de forma permanente, em que há consideráveis reflexos nos preços em razão da produção mundial de *commodities*, visando a minimizar este risco, a Companhia procura se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de *commodities*.

(v) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrerem em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que quaisquer resultados, oriundos da volatilidade desses indexadores, não incorram em nenhum impacto significativo.

(vi) **Gerenciamento de capital**

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. Também há foco no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas, como para empregados e clientes, com objetivo de manter a sustentabilidade dos resultados através de crescimento constante.

A Companhia busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequada remuneração de seu capital e equilíbrio financeiro. Para tal é realizado o planejamento e análise dos investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis.

A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Gestão de capital		
Total do passivo	5.493	5.917
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.690)</u>	<u>(1.954)</u>
(=) Dívida líquida ajustada (a)	<u>804</u>	<u>3.963</u>
Total do patrimônio líquido (b)	<u>14.734</u>	<u>8.930</u>
Relação dívida líquida ajustada sobre capital ajustado (a/b)	0,05	0,44
	*	*

CONTABILIDADE

Carlos Alberto Ramalho da Silva
Contador CRC nº 1SP301054/O-8